

TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE ENCERRAMENTO DO POSTO DOS CTT
NA BAIXA DA BANHEIRA

A Câmara Municipal da Moita repudia a intenção da administração dos CTT – Correios de Portugal, S.A. de proceder ao encerramento da estação dos CTT da Baixa da Serra, na freguesia da Baixa da Banheira, decisão que não tem em linha de conta o serviço público prestado à população.

No conjunto das 200 estações que constam da “lista negra” para serem encerradas, e após reunião com a direção do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, foi reforçada a convicção de que esta estação reúne todas as condições para continuar em funcionamento, assegurando todos os serviços prestados até aqui, e alguns, no âmbito da sua área de ação, apenas prestados nesta estação.

Esta intenção de encerramento da estação dos CTT da Baixa da Serra representa mais um ataque à população, na estratégia de descridibilização e privação dos serviços públicos, que visa a redução de custos e encargos com o encerramento de estações e o despedimento de trabalhadores, num caminho que leva à privatização de serviços e que tem sido a política seguida por sucessivos governos que têm alienado importantes sectores económicos. A privatização dos CTT – Correios de Portugal, S.A., é uma das medidas que fazia parte do PEC 4 reprovado na Assembleia da República. No entanto, o atual governo prosseguiu a mesma estratégia que integra as orientações incluídas no memorando de entendimento assinado com a troika.

Ao lado das populações e, sempre, na defesa do Serviço Público, contra a sua privatização e privação, a Câmara Municipal da Moita declara a sua firme oposição a esta decisão, contrária aos princípios de um Estado de Direito Democrático, exige a manutenção da estação da Baixa da Serra, manifesta a sua total solidariedade com os trabalhadores dos CTT e a toda a população das freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, e transmitirá à Administração dos CTT – Correios de Portugal a sua posição.

Moita, 17 de abril de 2013